III Congresso
ALES.
2021 | João Pessoa, Brasil

Manoel Luiz Gonçalves Corrêa
Universidade de São Paulo
Brasil

O dizer e o dito na escrita: letramento acadêmico no curso de Letras de uma universidade pública

No interior do amplo espectro de estudos sobre letramento acadêmico, dentre os quais situam-se aqueles destinados, especificamente, ao ensino ou à pesquisa, este trabalho explora o ponto de reciprocidade entre ensino e pesquisa. Um modo de enunciar a reciprocidade entre ensino e pesquisa é justamente pela relação entre o dizer e o dito, tema deste artigo. O "dizer" que, nos gêneros, se faz por meio de enunciados genéricos (BAKHTIN, 1992), envolvendo aspectos verbais e extraverbais, não é produtor isolado do dito. Ou seja, de modo aparentemente paradoxal, o já dito também participa do que tomamos como a novidade do "dizer". Nesta mesa-redonda, apresento o resultado de uma experiência de ensino desenvolvida com alunos do primeiro ano do curso de Letras. A observação centrou-se no modo pelo qual os estudantes foram se apropriando de um gênero do discurso, o "pôster", particularmente do ponto de vista da ocupação do espaço em branco e do suporte, elementos que, como pretendo mostrar, são desencadeadores da apreensão do gênero no caso estudado. Com foco no processo de escrita dos estudantes, a pesquisa – neste trabalho, uma experimentação investigativa – busca, por sua vez, ter alcance explicativo sobre o modo como o já dito/sabido é mobilizado pelo estudante para constituir o dizer como novidade, no movimento em que a novidade do dizer se impõe, paradoxalmente, como reapresentação do já dito.